

Pesquisa aponta que paraenses devem gastar mais no Círio

Pelo menos 86% afirmaram que costumam pagar as compras em dinheiro

Os impactos do Círio de Nazaré na economia do Pará tende a ser positivo para todos os setores. Pesquisa concluída há uma semana pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará (Sebrae-PA) indica que a maioria dos consumidores da Região Metropolitana de Belém que participam do Círio, principalmente os de Belém (79,64%), disseram que devem aumentar o consumo em razão do evento. Além disso, 86% afirmaram que costumam pagar as compras em dinheiro. Outros 11% fazem o pagamento pelo cartão de crédito.

O estudo apontou ainda que os itens da culinária paraense estão em primeiro lugar no ranking de produtos mais procurados, seguido por itens de vestuário, como camisas, além de lembranças e acessórios religiosos. Com esses e outros produtos, cerca de 58% dos consumidores devem gastar entre R\$ 100,00 e R\$ 500,00 nesse período do Círio sendo que 85% tendem comprar os produtos em dinheiro.

O período de compras na semana e antes do evento ficou em 54,22%, na véspera 30,12% e no mês antes do evento 15,66%. O Sebrae-PA mostrou outro indicador no seu estudo. O turista costuma comprar gêneros alimentícios (comidas típicas) com 51,61%, camisas 33,64%, lembranças (fitas) 6,91%.

Segundo estimativa dos empresários, as vendas, este ano, devem aumentar entre 10% a 30% em relação ao ano de 2016. Nas lojas de produtos semi-artesanais da pequena empresária Patrícia Queiros, em setembro deste ano o aumento nas vendas foi de 18% em relação ao mesmo mês do ano passado.

“Estamos em pontos estratégicos, como aeroporto, shopping,

Feira do Círio e no São José Liberto, e contamos com boa movimentação nas vendas, principalmente de camisas do Círio, desde o final do último mês. Os preços dos produtos não aumentaram em relação a 2016. Esta é a semana mais importante e a movimentação deve ocorrer até uma semana depois do Círio. Com aumento nas vendas, a equipe fica motivada, compartilhamos muito esse período, porque é uma festa que nos contagia e empreendemos bastante”, disse a empresária. Além de camisas, as lojas vendem diversos objetos do Círio, como canecas, azulejo decorativo, imã, nécessaire e outros.

“O resultado da pesquisa nos surpreendeu, porque observamos que o consumidor está responsável com o consumo dentro do poder aquisitivo que ele tem, pesquisa mais os preços e busca alternativas”, afirma o superintendente do Sebrae-PA, Fabrício Guaglianone.” Então, para a sociedade isso é bom porque há mais produtos, serviços de qualidade e preços acessíveis”, completou.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br